

# **AJUSTES EM DISCIPLINA SEMIPRESENCIAL A PARTIR DA ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM ANOS ANTERIORES**

Resende - RJ - maio/2015

Miguel Carlos Damasco dos Santos  
Associação Educacional Dom Bosco - [contato@profdamasco.site.br.com](mailto:contato@profdamasco.site.br.com)

Eduardo Barrére  
Universidade Federal de Juiz de Fora - [eduardo.barrere@ice.ufjf.br](mailto:eduardo.barrere@ice.ufjf.br)

**Classe: Investigação Científica**

**Setor Educacional: Educação Superior**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:  
Meso: Formas de Assegurar a Qualidade**

**Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento**

## **RESUMO**

*Este artigo apresenta um estudo sobre a participação dos alunos de Instituição de Ensino Superior (IES) em atividades desenvolvidas numa disciplina ofertada na modalidade semipresencial. Inicialmente, o trabalho mostrou que a pouca participação dos alunos influenciou negativamente na aprendizagem e na média da turma, e que tal fato merecia uma análise mais detalhada. Após os estudos, foram propostas e introduzidas alterações pontuais para o ano seguinte, tanto no ambiente virtual quanto no trabalho da tutoria, buscando motivar os alunos e auxiliar na sua aprendizagem. Prosseguindo, o trabalho indica as ações que foram postas em prática na busca pela melhoria das condições de oferta da disciplina e que facilitaram a participação dos alunos e, conseqüentemente, nas suas notas. Por fim, o artigo faz algumas considerações relevantes sobre os pontos levantados, propondo novas possibilidades para a continuidade do estudo e seu aproveitamento em outras instituições que ministram disciplinas semipresenciais.*

**Palavras-chave: disciplina semipresencial; educação a distância; motivação.**

## **1- Introdução**

O trabalho analisa a participação efetiva dos alunos em um bimestre na disciplina Sistemas de Informações Gerenciais (SIG), ministrada na modalidade semipresencial para o 2º ano do curso de Tecnologia em Logística da Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), localizada em Resende-RJ. A ideia foi levantar as ausências nas atividades e verificar como a média da turma ficaria caso todos os alunos se dedicassem às tarefas previstas.

Por ser uma disciplina semipresencial é importante considerar seus objetivos. Conforme Portal e outras autoras (2010, p. 13), “os objetivos de uma disciplina semipresencial são, dentre outros: flexibilizar o tempo dos alunos, também trabalhadores; otimizar os espaços acadêmicos e os recursos tecnológicos existentes; dinamizar as aulas, intensificando a mediação e a interação entre os componentes do grupo”.

A Portaria Nº 4.059, de 2004, do MEC, autorizou que 20% da carga horária de um curso presencial pudessem ser ministradas de forma semipresencial, desde que empreguem “métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos” (BRASIL, 2004).

Tarcia e Cabral (2010, p. 17) citam a autorização para as IES oferecerem parte da carga horária de um curso de graduação presencial, a distância, por meio de utilização de tecnologias próprias de educação a distância (EaD). Nesse cenário, a AEDB resolveu, desde 2007, utilizar a EaD em disciplinas que possuíam muitos alunos em situação de dependência escolar, procurando auxiliar na sua formação profissional (CAMPOS, 2011). Depois, dentro dos 20% previstos, vem ampliando a cada ano a quantidade de disciplinas semipresenciais na graduação, através da capacitação de docentes para essa atividades e criação de um núcleo especializado referente ao tema.

Nas próximas seções deste artigo, serão apresentados alguns dados sobre a participação dos alunos nas tarefas disponibilizadas através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) em uso na AEDB.

## **2- Disciplinas Semipresenciais: Contexto**

Na AEDB, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é responsável pelas atividades relacionadas com a educação aberta, flexível e a distância na instituição, utilizando o AVA Moodle. O núcleo atua na capacitação dos

professores-tutores e acompanha o andamento das disciplinas, desde a matrícula dos alunos, passando pela disponibilização do conteúdo a ser estudado pelo aluno, até a mediação da aprendizagem e da avaliação. Na AEDB, tais disciplinas são divididas em duas categorias: semipresencial I (um encontro de 1,0 ponto e uma prova de 6,0 pontos por bimestre) e semipresencial II (um encontro quinzenal não avaliado e uma prova de 7,0 pontos por bimestre).

Quanto a avaliação formativa, a Tabela 1 apresenta as maneiras de avaliar e seus respectivos valores na nota bimestral, sendo que a nota final do aluno no bimestre letivo é um valor entre 0,0 e 10,0. Uma observação importante é que em ambas as disciplinas podem ser flexibilizadas, através da criação de trabalhos individuais ou em grupos com valor de 1,0 ponto no bimestre. Nesse caso, os fóruns bimestrais terão valor de apenas 1,0 ponto.

<b>Avaliação</b>	<b>Fórum</b>		<b>Teste On-line</b>		<b>Chat</b>	
Semipresencial I	4	2,0 pontos	-	-	1	1,0 ponto
Semipresencial II	2	2,0 pontos	1	1,0 ponto	-	-

**Tabela 1:** Comparação das avaliações formativas por bimestre.

Caso o aluno não participe do chat ou do encontro presencial, atividades consideradas como síncronas, é disponibilizado um trabalho extra, no valor máximo de 1,0 ponto para que o aluno possa recuperar sua nota. Durante a participação no encontro presencial, promovido para sanar dúvidas e demais orientações para a avaliação bimestral, o aluno deve resolver um exercício ou fazer um resumo da aula, para que obtenha nota na atividade.

### **3- Tecnologia em Logística - 2013**

O objetivo geral da disciplina SIG para o curso de Tecnologia em Logística é desenvolver conhecimentos sobre o emprego dos sistemas de informação para gerenciar o fluxo da informação nas organizações, a melhoria dos processos empresariais, a tomada de decisão gerencial e a conquista de uma vantagem estratégica em relação à concorrência, considerando os impactos sociais e éticos da tecnologia da informação na sociedade.

Nessa disciplina, ministrada como semipresencial do tipo I para o 2º ano de Tecnologia em Logística, existiam 66 alunos matriculados em 2013. No primeiro bimestre, 59 alunos realizaram a prova escrita e 7 faziam a segunda chamada. A média da turma foi 5,74 na nota final bimestral. A Tabela 2 mostra as atividades e os resultados obtidos pelos alunos no 1º bimestre.

<b>Atividade</b>	<b>Fórum</b>	<b>Chat</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Encontro</b>	<b>Prova</b>
Quantidade	4	1	2	1	1
Valor total	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0
Não participação	9	23	20	18	7
Incompleta	56	-	26	-	-
Média	0,38	0,65	0,40	0,73	3,34

**Tabela 2:** Atividades e resultados da turma de Logística.

A atividade citada como incompleta na Tabela 2, faz referência aos alunos que não responderam a todos os fóruns ou que não enviaram todos os trabalhos. Pelos dados pode-se perceber que o principal problema não foi referente às atividades presenciais. Além do chat, as atividades assíncronas, nas quais os alunos tiveram até 2 semanas para desenvolver suas respostas, foram as que mais prejudicaram a média final da turma.

Dos 57 alunos que participaram do fórum, apenas 5 participaram de forma completa nos 4 fóruns, ou seja, além de responder o pedido, ainda argumentaram ou complementaram a resposta de outros alunos. Foram computados 12 alunos com respostas copiadas totalmente de sites, apesar de ter sido solicitado para que utilizassem suas próprias palavras.

Quanto ao chat, 23 alunos não participaram da atividade e somente 4 resolveram o trabalho extra para compensar a ausência, sendo que alguns deles não obtiveram a nota máxima. No encontro presencial, 14 alunos não acertaram a totalidade das questões do exercício proposto.

Tomando por base a não participação nas atividades citadas na Tabela 3, podemos dizer que haveria um acréscimo na média de cada tarefa caso os alunos faltosos tivessem participado. As atividades com participação incompleta por parte dos alunos também merecem análise mais apurada.

Para o cálculo do acréscimo, não foram consideradas as notas máximas de cada atividade, e sim, a média de acertos da turma. A Tabela 3 apresenta uma ideia do aumento das médias de cada atividade.

<b>Atividade</b>	<b>Fórum</b>	<b>Chat</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Encontro</b>	<b>Prova</b>
Média inicial	0,38	0,65	0,40	0,73	3,34
Acréscimo por não participação	0,05	0,23	0,12	0,07	-
Acréscimo por atividade incompleta	0,32	-	0,08	0,19	-
Nova Média	0,75	0,88	0,60	0,89	3,34

**Tabela 3:** Possíveis acréscimos nas médias em cada atividade em Logística.

Pelo exposto na Tabela 3, considerando a soma dos acréscimos em relação à média de cada atividade, a nota da turma teria um aumento de 1,06 pontos, passando dos atuais 5,74 para 6,80 pontos, se aproximando da média de aprovação, que é de 7,0 pontos.

Durante o encontro presencial do bimestre, para orientar os alunos sobre a avaliação presencial e sanar as dúvidas, o professor resolveu dialogar com os alunos sobre a participação deles nas atividades e, como resultado, ouviu as seguintes considerações principais dos alunos, entre outras:

- “Falta de divulgação das aberturas e fechamento das atividades, além de pouco tempo para a realização das tarefas”;
- “Site desorganizado e conteúdo desatualizado”;
- “Demora nas respostas sobre as dúvidas e questionamentos”;
- “Falta de instruções sobre as formas de avaliação e também sobre o uso correto de cada ferramenta”.

#### **4- Alterações no Processo**

Considerando a aplicação de uma pesquisa sobre o tema, cujos resultados foram divulgados por Santos (2014), referentes a disciplinas semipresenciais da instituição, foi possível verificar o grau de satisfação dos alunos que participam de disciplinas dessa natureza. A pesquisa foi baseada nos Instrumentos de Avaliação propostos por Campos (2011), tratando dos seguintes itens: organização da disciplina, material didático, mediação da tutoria, interatividade entre professor e alunos, avaliação da aprendizagem e ambiente virtual.

Com os resultados obtidos, algumas propostas de alterações foram levantadas e estudadas para buscar a qualidade necessária que o processo de ensino e aprendizagem a distância exige, já que os cuidados são maiores do que no ensino presencial.

Segundo Maia e Mattar (2007, p. 6), a EaD possibilita a manipulação do tempo e do espaço em favor da educação. O aluno estuda onde e quando quiser e puder. (...) Ou seja, o aluno se autoprograma para estudar, de acordo com o seu tempo e sua disponibilidade (MAIA & MATTAR, 2007, p. 7).

No entanto, os próprios alunos não aproveitam as oportunidades citadas pelos autores, já que mesmo sendo instruídos e orientados, ainda são

penalizados na nota por falta de leitura e participação mais efetiva nas atividades, pois o processo é centrado no aluno.

Analisando os dados da pesquisa de 2013, é possível notar que uma questão teve que ser considerada para que houvesse melhorias no processo: motivação dos alunos. Segundo Penna (2001, p. 19) citado por Todorov e Moreira (2005, p. 123), motivação “é o conjunto de relações entre as operações de estimulação ou privação e as modificações observadas no comportamento que se processa após as citadas operações”. Portanto, as alterações a serem feitas na disciplina para proporcionar maior participação dos alunos, passavam pela questão da motivação.

Visando motivar os alunos e facilitar o seu estudo e aprendizado, foram introduzidas na disciplina SIG as seguintes alterações em 2014:

- Criação de uma agenda semanal: a cada 2ª feira o aluno toma ciência das atividades teóricas e práticas que serão desenvolvidas;
- As tarefas práticas ficam disponíveis por no mínimo 3 semanas;
- Um fórum de dúvidas fica aberto durante todo bimestre letivo para sanar os diversos questionamentos dos alunos;
- Resposta a cada dúvida ou e-mail dos alunos em no máximo 48 horas e *feedback* da participação de cada aluno nas tarefas;
- Um fórum de interação fica disponível durante o bimestre para que os alunos possam colaborar nas tarefas;
- Para cada tarefa foi criada a respectiva instrução para orientar o aluno na sua avaliação (instruções para: fórum, chat, envio de arquivos, etc.);
- Mensagem de aviso por e-mail indicando o início de cada módulo e informando a data de encerramento de cada atividade;
- Montagem de um glossário com as definições mais importantes que os alunos devem ter conhecimento em cada módulo;
- Pelo tamanho de cada turma, houve a necessidade de dividir pela metade a quantidade de participantes nos chats, visando um melhor atendimento aos participantes de cada sessão;
- Montagem de estudos de caso contextualizados para facilitar o aprendizado dos alunos e prepará-los para a avaliação; e
- Abrir votação para que os alunos escolham as datas e horários para os chats, encontros presenciais e opção por provas com ou sem consulta.

Ainda deve ser ressaltado que os alunos do curso de Logística estudaram disciplinas semipresenciais no ano anterior e que alguns problemas levantados anteriormente já haviam sido citados pelos alunos no processo naquele período, e nenhuma análise ou providência relevante foi levada a termo pelos professores-tutores.

## 5- Atividades em 2014

Na mesma disciplina em 2014, ministrada nas mesmas condições de oferta do ano anterior, existiam 42 alunos matriculados, sendo 36 deles de Tecnologia em Logística e 6 de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial. No mesmo bimestre, 40 realizaram a prova escrita e 2 deles ficaram previstos para a segunda chamada. A média final da turma no bimestre foi 6,32 pontos. A Tabela 4 apresenta as atividades e os resultados obtidos pelos alunos.

<b>Atividade</b>	<b>Fórum</b>	<b>Chat</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Encontro</b>	<b>Prova</b>
Quantidade	2	1	3	1	1
Valor total	1,0	1,0	1,0	1,0	6,0
Não participação	7	8	12	7	2
Incompleta	26	-	22	-	-
Média	0,80	0,84	0,73	0,97	3,59

**Tabela 4:** Atividades e resultados da turma em 2014.

Conforme a Tabela 4, é possível perceber uma maior participação dos alunos em relação ao ano anterior. Com a criação de instruções próprias para utilização de cada ferramenta do Moodle, as dúvidas para participação nas tarefas foram sensivelmente diminuídas.

A média final da turma também foi superior. Mas as notas poderiam ser maiores, caso todos os alunos tivessem aproveitado as oportunidades que se apresentaram. Como exemplo, é possível citar a seguinte situação: alguns deles não leram as instruções para participação em fórum antes de responder ou deixaram de argumentar ou responder a outros alunos, influenciando negativamente o seu resultado. No fórum seguinte, mesmo depois de alertados sobre a existência das instruções sobre a participação no fórum, 14 alunos continuavam sem ler as instruções.

Sobre o chat, observou-se que 8 alunos faltaram e 4 deles realizaram o trabalho extra para compensar, sendo que a maioria deles obteve a nota máxima. No encontro presencial, somente 4 alunos não acertaram a totalidade das questões do exercício proposto.

## **6- Previsão para 2015**

Como a turma de Gestão da Produção Industrial passou de 5 para 16 alunos matriculados, a disciplina SIG foi dividida em duas turmas, sendo um ambiente virtual para cada curso: Logística e Produção Industrial.

Não foi possível verificar os resultados do 1º bimestre, tendo em vista que neste momento ainda não foi concluído o processo de ensino-aprendizagem. O que sabemos é que outras alterações estão sendo propostas para a melhoria do processo, conforme veremos a seguir.

Conforme resultado de uma pesquisa de opinião na avaliação da disciplina ao final do ano letivo, muitos alunos solicitaram que as mesmas modificações, fossem introduzidas em outras disciplinas semipresenciais, já que alguns problemas que existiam em SIG também continuam em pauta, além das “panes” na plataforma de EaD.

A direção da instituição está incentivando o emprego de metodologias ativas nas disciplinas semipresenciais em 2015, que conforme Gudwin (2015, p. 1), durante o processo o aluno precisa se engajar com atitude mais intensa e participativa, focando cada objetivo de maneira pró-ativa. O objetivo é colocar o aluno no centro do processo, pois a aprendizagem a distância implica num grande desafio, pois o aluno não recebe o conhecimento pronto de forma passiva (LITTO, 2010, p. 58).

A demora na inclusão dos alunos no AVA da disciplina SIG é outro fator ainda problemático. A instituição deve testar um sistema que faça integração entre as matrículas dos alunos na secretaria geral com o seu cadastramento nos AVA, pois isso torna o acesso imediato do aluno no sistema e nas disciplinas.

Outros estudos devem ser realizados de forma conjunta com o setor de TI para a aquisição de novos servidores de rede exclusivos para a EaD com grande capacidade de processamento e armazenamento, além da ampliação da velocidade da Internet, visando resolver os problemas de funcionamento da plataforma.

Visando nivelar o trabalho desenvolvido pelos professores-tutores de todas as disciplinas semipresenciais, a capacitação dos professores será um aspecto que vai merecer maior atenção, pois “dentre todos os investimentos, os talentos humanos são os mais importantes. Sem profissionais qualificados,

a probabilidade de erro amplia-se, inviabilizando qualquer iniciativa de EaD. Assim, todos os profissionais que atuam na modalidade devem estar devidamente capacitados para atuarem nos projetos” (SILVA, 2013, p. 70).

Pelo exposto, uma constante e metódica análise do andamento da disciplina e seus reflexos na formação dos alunos, além do acompanhamento das condições de oferta da disciplina, devem possibilitar que profissionais mais habilitados cheguem ao mercado de trabalho com as competências e habilidades necessárias.

## **7- Considerações Finais**

O objetivo inicial do trabalho foi realizar um estudo de caso sobre o andamento da disciplina SIG em 2013 e realizar modificações e avaliação da turma para 2014.

Como na análise dos resultados do primeiro bimestre chamou a atenção a pouca participação dos alunos na execução das atividades previstas, o professor consultou os alunos com o intuito de verificar quais problemas existiam na oferta e gestão da citada disciplina.

Com os aspectos mais problemáticos levantados, foram realizadas algumas alterações durante o ano letivo e, principalmente, no ano seguinte para motivar os alunos e obter uma participação mais constante e consistente. Estas alterações possibilitaram ouvir os alunos sobre as condições das atividades, favoreceram a comunicação e interação entre os alunos e deles com o professor-tutor, além de facilitar a utilização das ferramentas do ambiente virtual. Esses aspectos tiveram reflexos diretos no aprendizado dos alunos e conseqüentemente em suas notas.

Pelos resultados apresentados em 2014, podemos concluir que com tais modificações os objetivos da disciplina SIG foram atingidos, pois trouxeram uma melhora significativa no seu andamento e também podem ser explorados pelas outras matérias semipresenciais.

Dando continuidade ao processo de acompanhamento das disciplinas no ano atual, algumas correções pontuais estão em andamento, como o aprimoramento da plataforma de EaD, mecanismos para matrícula automática dos alunos nas turmas, uso de metodologia ativa e a padronização na forma de atuação dos professores, quanto aos métodos e procedimentos.

O artigo espera provocar os profissionais envolvidos com disciplinas semipresenciais com propostas para análises e estudos continuados, visando a qualidade necessária e a motivação de seus alunos, buscando a consolidação da EaD nas instituições que fazem, ou querem fazer, uso dos “20% não presenciais” permitidos pelo MEC.

## Referências

BRASIL. *Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004*. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf)> Publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Brasília, 13 dez. 2004.

CAMPOS, Ângela M. da S. *Avaliação das disciplinas em rede do curso de Tecnologia em Logística da Associação Educacional Dom Bosco*. Dissertação de Mestrado - Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro: nov 2011.

GUDWIN, Ricardo Ribeiro. *Aprendizagem Ativa*. Disponível em: <<http://faculty.dca.fee.unicamp.br/gudwin/activelearning>>. Acesso em: 05 mar 2015.

LITTO, Fredric M. *Aprendizagem a distância*. São Paulo: IOESP, 2010.

MAIA, Carmem & MATTAR, João. *ABC da EaD*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PENNA, A. G. *Introdução à motivação e emoção*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

PORTAL, Leda S. F.; FARIA, Elaine T.; FARIAS, Carolina M. *Metodologias e recursos disponíveis no ambiente virtual das disciplinas semipresenciais da graduação*. Revista Intersaberes, Curitiba, ano 5, n. 9, jan/jun 2010.

SANTOS, Miguel C. D. *Disciplinas Online em Cursos Presenciais: estudo sobre a percepção dos alunos*. 20º CIAED - ABED. Curitiba-PR, 2014.

SILVA, Robson S. da. *Gestão de EAD: Educação a Distância na Era Digital*. São Paulo: Novatec, 2013.

TARCIA, Rita M. Lino & CABRAL, Ana L. Tinoco. Implantação de 20% a distância nas instituições de ensino. *In*: CARLINI, Alda L. & TARCIA, Rita M. Lino. *20% a distância: e agora?* São Paulo: Pearson, 2010.

TODOROV, João C. & MOREIRA, Márcio B. *O Conceito de Motivação na Psicologia*. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. vol. VII, nº 1. 2005.